



Trabalhos Científicos

Título: Fatores De Risco Para Necessidade De Reanimação Neonatal Em Um Hospital Universitário Do Sul Do Brasil

Autores: CARINE RECH (ULBRA); PAULO DE JESUS HARTMANN NADER (ULBRA); SILVANA SALGADO NADER (ULBRA); STELLA INDICATTI FIAMENGHI (ULBRA); AUGUSTA LUIZE HARFF (ULBRA); FERNANDA BONILLA COLOMÉ (ULBRA); LUIZA NADER (ULBRA); VERÔNICA INDICATTI FIAMENGHI (UCS); MARCELO COSTAMILAN ROMBALDI (UCS)

Resumo: Introdução: A mortalidade infantil é um indicador da qualidade de assistência perinatal. A maior parte dos óbitos ocorre no período neonatal precoce, evidenciando estreita relação entre os óbitos infantis e a assistência ao parto. Objetivo: analisar as condições de nascimento e correlacionar com os fatores de risco associados à saúde do neonato. Métodos: estudo prospectivo transversal investigando a população de puérperas e de seus neonatos internados no Alojamento Conjunto ou na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal) durante o período de sete semanas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da ULBRA (nº 408.238). Resultados: Foram analisados 414 nascimentos, 43 (10,4%) deles necessitaram de procedimentos de reanimação em sala de parto. Destes, 25 (6%) foram para UTI Neonatal. Dos reanimados, internaram na UTI Neonatal 15 (34,9%), nasceram de cesareana 22 (51,2%), foram classificados como pequeno para idade gestacional (PIG) 9 (20,9%), nasceram prematuros 17 (39,5%) e classificados como de baixo peso 14 (32,6%), necessitando de reanimação e de cuidados intensivos. Conclusão: Cesariana, PIG, prematuros e necessidade de internação em UTIN foram fatores de risco para reanimação em sala de parto. Baixa escolaridade é um fator de risco para internação em UTIN.